

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PRÁTICA DE ASSISTÊNCIA AO PARTO

Relatoria: Vitória Emile Lins de Andrade
Francisco Welington Cavalcante da Silva

Autores: Emanuel Gomes de Lima
Letícia Gomes da Silva
Angélica Isabely de Moraes Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A estratégia do uso da Simulação Realística no ensino em saúde, na assistência ao parto, tem evidenciado a importância da ferramenta para a formação dos estudantes no curso de graduação estendendo-se para o âmbito hospitalar. A simulação permite que os profissionais de saúde identifiquem comportamentos que necessitam de melhorias, ao oferecer a oportunidade de praticar e desenvolver habilidades em um ambiente não ameaçador, longe de atendimento ao paciente, uma vez que o estresse e a ansiedade podem aumentar as chances de erro não aceitáveis na prática real. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde os dados foram coletados nas bases indexadas Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual da Saúde e Google Acadêmico utilizando os descritores "Treinamento por Simulação", "Estudantes" e "Parto", com o operador booleano and. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra de forma gratuita, em português, com texto completo disponível no sistema open access dos últimos 5 anos. Mediante os resultados, evidenciou que a simulação realística é de grande valia para a formação de futuros enfermeiros tendo em vista a autonomia e o papel fundamental da enfermagem, na assistência em saúde, essa estratégia é capaz de agregar valor à educação superior em enfermagem e possui como pontos positivos a preparação dos alunos para a prática clínica sendo uma ferramenta poderosa de aprendizagem. É necessário estabelecer diretrizes para simulação clínica, uma vez que poucas evidências existem atualmente para orientar docentes que optem por utilizar esta metodologia de ensino, além de demonstraram que a simulação realística em enfermagem vem se mostrando uma ferramenta-chave e inovadora de aprendizado, sendo ainda pouco aproveitada no ensino da assistência ao parto, porém contribuindo de forma valiosa em diversos aspectos para o desenvolvimento das habilidades. Dessa forma, os estudos com simulação são escassos nas Instituições de Ensino Superior, mas deveriam ser priorizados já que esse processo de ensino-aprendizagem vem sendo muito relevante, portanto, é nítido as limitações e fragilidades dessa prática por ser uma técnica recente.